

---

---

---

---

**E**ste número da *Fragmentos de cultura* corresponde ao último de 2009. Ele nos apresenta com diversos olhares de diferentes ciências que contribuem com estudos cujos temas estão ligados à religião. Conta com enfoques que vão da Educação, História, Literatura, Psicologia Comportamental, Psicologia Social, Sociologia à Teologia.

Com enfoque da Educação, no artigo Mapeamento Quantitativo do Ensino Religioso no Brasil: que dizem os pesquisadores?, Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro e Alberto da Silva Moreira analisam o perfil quantitativo do ensino religioso no Brasil e chegam à conclusão que se faz necessário uma formação docente voltada para o ensino religioso brasileiro.

Pelo olhar da História, Eduardo Quadros, em A Invenção Hagiográfica: mitoistória de um “santo” em Goiás, leva-nos a compreender o contexto que envolveu o convite feito pelo bispo Dom Eduardo Duarte Silva aos redentoristas para virem administrar a igreja dedicada ao Pai Eterno, em Trindade. Leva-nos também a conhecer a história de Padre Pelágio, redentorista cuja vocação missonária o instigou a trabalhar por quase trinta anos naquela igreja, bem como seu processo de canonização.

Com a contribuição da Literatura, no texto *Com a Graça de Deus* – o humano como condição para a plenitude do divino, Andréa Beatriz Hack de Góes desenvolve uma análise da obra de Fernando Sabino *Com a graça de Deus*, baseada nos quatro evangelhos bíblicos, que expressa a aceitação pelo autor desses textos tanto como literatura sagrada cristã quanto como registros fidedignos da existência e ministério de Jesus Cristo.

Pelo viés da Psicologia Comportamental, por intermédio de Uma Possível Leitura Psicológica do Conflito entre a Carne e o Espírito, Ricardo Rodrigues Borges apresenta uma possível leitura psicológica das declarações do apóstolo Paulo, no capítulo 7 de sua carta aos romanos, a partir de uma visão behaviorista. O conflito paulino entre comportamentos pecaminosos e comportamentos agradáveis a Deus são analisados a partir da noção comportamental de autocontrole e impulsividade, comportamento controlado por regras e escolha em situação de risco.

Já pelo viés da Psicologia Social, em A Formação de Diversos Tipos de Padres Católicos na Instituição Seminário, Sílvio José Benelli apresenta uma certa tipologia relativa aos padres presentes no cenário eclesial brasileiro atual, bem como alguns dos efeitos psicossociais da longa permanência no seminário na constituição da cultura clerical e do clericalismo nos seminaristas e no clero.

Os próximos dois artigos apresentam pesquisas fundamentadas em diferentes teóricos da Sociologia da Religião. Em Experiência Mística e o Indizível Comunicado, Azize Maria Yared de Medeiros aborda a urgente necessidade de comunicação que emerge do sujeito que experimenta o fenômeno religioso. E no artigo O Fenômeno Mitológico nas Igrejas Assembléias de Deus: o mito como meio de sustentação e forma de gerir novas igrejas, Marina Aparecida Oliveira dos Santos Correa apresenta o fenômeno mitológico das Igrejas Assembléias de Deus, por intermédio do trabalho espiritual e social realizado pelos fundadores suecos, Adolf Gunnar Vingren e Daniel Berg, em 1911, na cidade do Belém do Pará.

O último apresenta uma reflexão embasada na Teologia da Libertação. Com o texto Emancipação, Libertação e Opção pelos Pobres em Tempos de Pós-Neoliberalismo, Claudemiro Godoy do Nascimento reflete acerca da dialética emancipação-libertação em tempos de pós-neoliberalismo à luz da opção preferencial pelos pobres hoje.

Que esta diversidade temática possa, além de promover diálogo entre ciências da religião, instigar pesquisas interdisciplinares, realidade cada vez mais presente neste momento globalizado em que vivemos. Bom proveito!

Ivoni Richter Reimer  
Keila Matos  
Editoras deste número